

Funai confirma mortes em reserva

DA AGÊNCIA FOLHA, EM MANAUS

Um telegrama encaminhado ontem ao presidente da Funai, Glênio da Costa Alvarez, afirma que índios corubos mataram três madeireiros na região do rio Quixito, na reserva do Vale do Javari (AM). Ele é assinado pelo chefe do Departamento de Índios Isolados da Funai, Sydney Possuelo.

"Após lamentável incidente ocorrido em 24 de novembro, na margem direita do rio Quixito, quando foram mortos pelos índios corubos os senhores Antônio Mariano de Souza e José Carlos Almeida Mariano, buscamos auxílio da Polícia Militar do Amazonas e junto com nossa equipe iniciamos as buscas. Não foi possível

localizar o corpo do senhor Raimundo Mariano, terceira vítima. Acreditamos que também esteja morto", diz o telegrama.

Os corpos foram encontrados por um pescador, na sexta-feira, com as cabeças esmagadas. Os corubos usam bordunas, porretes de madeira com 1,80 metro de comprimento. Conhecidos como caceteiros, são uma das etnias mais arredias da Amazônia.

Segundo a funcionária da Funai (Fundação Nacional do Índio) em Atalaia do Norte Marilena Dias Vieira, o novo conflito foi causado pela invasão da reserva indígena pelos madeireiros. Não foram localizados parentes dos mortos.

"Eles (os madeireiros) continuam invadindo a reserva, sabendo dos riscos. O Raimundo e o Mariano sabiam dos riscos, mas preferiram tirar a madeira", disse. Segundo ela, os índios que mataram os madeireiros são de um grupo que busca o isolamento.

Em 1996, Possuelo fez o primeiro contato pacífico com os corubos, tentando reduzir a tensão.

O presidente da Funai afirmou que vai aguardar as investigações policiais para falar sobre as mortes. "Eles estão fazendo as investigações, nós estamos acompanhando e dando suporte ao trabalho. A situação está tranquila."

A base da Funai fica na confluência dos rios Itacuaí e Ituí, a 60 km da sede de Atalaia do Norte (1.115 km a oeste de Manaus).

Nos 34 anos em que a Funai tenta manter contato pacífico, sete indigenistas foram mortos. Em 97, Raimundo Batista Magalhães foi encontrado morto com pancadas na cabeça. Ele integrava a frente que coordena a base de contato próxima à reserva.



INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

Documentação

Fonte: *FSF*

Data: *28/11/2000* Pg. *16*

Class.: *Corubos 722*